

# UNIDADE DE TRIAGEM

PROPOSTA DE PROJETO PARA COOPERATIVA DE RECOLHEDORES AUTÔNOMOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE UBERABA, MINAS GERAIS

Sunset Park Recovery Materials Diferente da referência 1, o Sunset Park Material Recovery Facility é um grande centro de triagem automatizado que atende a cidade de Nova York. Esse centro processa 44% dos resíduos sólidos gerados pelos bairros Manhattan, Bronx, Brooklyn, Queens e Staten Island, tendo sua capacidade de processamento igual a 1000 toneladas diárias de plástico, metais e vidros.

Em relação ao funcionamento na central, os resíduos são levados por caminhões da prefeitura ou por barcaças, num canal lateral coberto. São depositados então em um grande galpão coberto onde uma pá mecânica é responsável por transferir esse material para uma esteira automatizada. Os resíduos são então transportados por 3 km de esteira, com diferentes tipos de processos para separação dos mesmos. Os materiais são liberados para área de prensa, onde são prensados automaticamente em fardos. A saída é feita através de caminhões e vagões também, reduzindo assim o transporte rodoviário e consequentemente gerando menos

impactos ambientais. 13% dos rejeitos processados não podem ser processados e são então destinados aos aterros sanitários.

O edifício destinado as instalações de apoio e administração, também é o edifício que abriga o centro de educação ambiental. O acesso ao centro é distinto do acesso aos galpões de serviço, sendo essas duas áreas conectadas por uma passarela de pedestres. É por essa passarela que os visitantes têm a oportunidade de conhecer ao vivo e a cores o trabalho realizado na unidade de triagem.

O centro de educação oferece estrutura para realização de programas para crianças em idade escolar e ao público em geral. Também é proposto área para exposição e demonstrações interativas.

A disposição dos vestiários, refeitório e administração como já mencionado, permite a separação das atividades realizadas na unidade, fornecendo maior conforto e segurança, não só para os visitantes, mas também para os funcionários.

A disposição dos vestiários, refeitório e administração como já mencionado, permite a separação das atividades realizadas na unidade, fornecendo maior conforto e segurança, não só para os visitantes, mas também para os funcionários.

Outra evidente diferença do galpão de triagem da lapa com o Sunset Park é o apelo estético que o último trás. A articulação dos volumes e os elementos estruturais o distingue da construção comum de grandes caixas.

Os elementos estruturais, como é indicado pelo Ministério das Cidades aqui no Brasil, são invertidos. O propósito dessa indicação não é o apelo estético, mas nesse projeto com certeza é uma consequência considerável. As vigas de aço e o reforço lateral dão impacto visual, e melhoram a estética do edifício.

Materiais como vidro reciclável, asfalto e rocha recuperados da construção do metrô foram utilizados no projeto. O aço utilizado também é reciclado. A energia é fotovoltaica, e também eólica (15%), bem como sistemas de gerenciamento de águas pluviais.

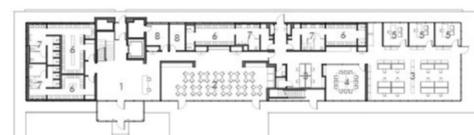
Na página seguinte são expostas as plantas de layout do núcleo de apoio e educação disponibilizadas pelo site ArchDaily



As imagens foram retiradas do site do Ministério das Cidades e editadas para efeito de leitura projetual.



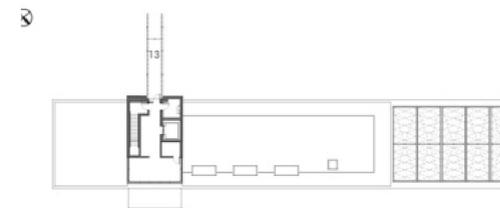
- 1 área de carregamento e descarregamento de caminhões
- 2 cu del sac para estacionamento
- 3 jardim na recepção do centro de educação
- 4 centro de educação / instalações de apoio / adm
- 5 carregamento ferroviário
- 6 balança de caminhão
- 7 estacionamento para ônibus
- 8 estacionamento para visitantes



- 1 lobby
- 2 cafeteria
- 3 escritório aberto
- 4 sala de conferência
- 5 escritórios fechados
- 6 vestiário



- 8 mecânica
- 9 exposição
- 10 salas de aula
- 11 terraço
- 12 teatro
- 13 ponte de ligação para pedestres



## Materialidades

O avanço tecnológico permite o aprimoramento quanto a confecção de matéria prima para indústria da construção, uma das maiores vilãs em relação aos impactos negativos ao meio ambiente.

A escolhas de materiais e técnicas em uma obra pode estar estritamente ligado a prática dos 5 R's e a economia circular.

O artigo intitulado Lixo Zero na arquitetura: Repensar, reduzir, reutilizar e reciclar<sup>1</sup> propõe o uso dessa prática na construção da seguinte forma:

Repensar- quebrar paradigmas, incluir novos materiais, novas soluções, investir em práticas mais sustentáveis.

Reduzir – projetar utilizando sistemas leves que utilizam menos recursos. Optar por sistemas construtivos secos. Tentar reduzir a necessidade de resfriamento ou aquecimento, optar por produtos produzidos mais próximo da obra.